

11.13 Julgamento de Babilônia (⇒ Apocalipse 17 e 18)

⇒ **Apocalipse 17:1~18;** a queda de Babilônia: a visão da grande prostituta montada na besta.

- Os cap.17 e 18 nos mostram diferentes aspectos da destruição de Babilônia; uma cidade repleta de poder e luxo e um sistema político, econômico, religioso e social. Estes capítulos também registram as diferentes reações daqueles que assistem a esta destruição. Como já vimos o cap.16 nos mostra o final dos juízos de Deus sobre a Terra e Jesus não poderá voltar e implantar o seu Reino, antes que os juízos terminem; é o acerto de Deus com a Terra e com aqueles que o rejeitaram. Quando é derramada a sétima taça, o último juízo ouve-se uma grande voz vinda do santuário de Deus no céu, que diz: Está feito! Jesus pode então voltar e tomar posse da herança; Jesus o verdadeiro herdeiro da Terra, Aleluia!
- Mas, antes da Bíblia descrever essa volta, antes da Bíblia detalhar a vitória final sobre Satanás, sobre o anticristo, sobre o falso profeta e sobre os exércitos da Terra (a batalha do Armagedom), é muito importante vermos a queda de Babilônia. Que Babilônia é essa que a Bíblia descreve agora? As nações começaram com Babilônia (⇒ Gênesis 10 e 11), fundada por Ninrode, onde havia a torre de Babel (⇒ Gênesis 11:4); era a oposição dos homens a tudo que era Deus. Agora vemos, no final da Bíblia, que as nações continuam com Babilônia! Isso significa que Babilônia nunca deixou de existir. O espírito de Babilônia, no final da Tribulação, vai estar concentrado em uma cidade que vai dominar o mundo; Babilônia é chamada de a Grande Cidade, que reina sobre os reis da Terra. Veremos que Babilônia vai além do conceito de uma cidade, trata-se de um sistema que influencia os homens em todas as áreas (religiosa, política, social, econômica) e através desse sistema, Satanás governa sobre todos na Terra.
- **V.1~6; “1 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; 2 com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição. 3 Então ele me levou em espírito a um deserto; e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres. 4 A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; 5 e na sua frente estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra. 6 E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração”**

A descrição de Babilônia nesses versículos é uma descrição geral e a ênfase está relacionada a religião, pois Babilônia é chamada de meretriz, prostituta. Essa designação (prostituta) era muito comum no V.T., onde o paganismo, tanto nas nações quanto em Israel, eram assim denominados, devido as suas abominações contra Deus. Israel também foi chamada de meretriz, de prostituta, quando deixou a idolatria invadir os princípios estabelecidos por Deus.

⇒ **Isaías 1:1~31;** no V.21 diz: como se fez prostituta a cidade fiel!

Portanto, a descrição de Babilônia aqui está ligada ao aspecto religioso e no V.6 ainda diz que Babilônia se embriagou com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Então, tudo está muito ligado ao aspecto religioso.

- **“e vi uma mulher montada numa besta...”**, (V.3). Alguém tem dúvida de quem é essa besta? É a mesma besta descrita no cap.13, o anticristo e o seu reino; a cabeça e os chifres descrevendo o anticristo e o seu reino. Quando a Bíblia cita o rei, ao mesmo tempo fala do seu reino, e vice-versa. A mulher, descrita neste capítulo como prostituta, como Babilônia, como cidade, não é a besta. Neste verso vemos dois personagens diferentes, a besta (que sabemos quem é) e a mulher, que está montada na besta. Esta figura lembra o quê? Quando dizemos que existe alguém montado em outro alguém, a que nos referimos? Significa: está dominando, está mandando, está sob o julgo daquela pessoa que está montando. Portanto, a figura é de alguém dominando alguém e aqui é a mulher dominando o anticristo; Babilônia sobre o anticristo, dominando o anticristo. O V.2 diz: “com a qual (Babilônia) se prostituíram os reis Terra e se embriagaram com o vinho da sua prostituição, tanto os reis como os que habitam sobre a Terra”. É o domínio babilônico mundial!

- Vamos ver também, que todos os impérios mundiais (as sete cabeças = sete montes), foram dominados por este sistema. Tanto com relação ao anticristo e seu governo como em relação a todos os reinos mundiais que existiram, o espírito de Babilônia sempre esteve presente e por cima, ou seja, dominando (sobre os reis da Terra). Notem bem as figuras, as expressões usadas na Bíblia. O que é Babilônia? É o que estudamos e o que nasceu lá atrás em ⇒ Gênesis 10 com Ninrode. Babilônia é tudo que é anti-Deus, é um sistema criado por Satanás; ⇒ I João 5:19, o mundo inteiro jaz no maligno, isso é Babilônia. O sistema babilônico é uma forma de governo com todo aspecto social, econômico, político e religioso.

- Babilônia sempre dominou tudo e entrou também no Cristianismo. Dizendo-se Igreja de Jesus Cristo, sempre perseguiu e sempre derramou o sangue da verdadeira Igreja e a dominou de tal forma, que por isso Deus vem tratar aqui em primeiro lugar esse aspecto religioso. Veremos também que as demais áreas, social, econômica, governamental, educacional, também serão descritas nas cap.17 e 18, pois o final da Babilônia como um sistema como um todo, é muito importante para a Terra e para os céus; é muito importante para a justiça de Deus e muito importante para Jesus tomar a herança. Foi com Babilônia que tudo que jaz no maligno começou que tudo foi gerado.

- **“a grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da Terra”** (V.5). Como mãe, este sistema deu origem ao clima ANTI-DEUS, que rege o mundo. Esta é a mesma Babilônia de ⇒ Gênesis 10, onde tudo começou com o Reino de Ninrode.

- **“as muitas águas”** (V.1). Como revelado no V.15, são: povos, multidões, nações e línguas. Temos, portanto aqui, um sistema de alcance mundial exercendo sua influência e poder sobre as nações.

- Babilônia é chamada **“mistério”** (V.7), porque somente agora João estava recebendo a revelação da futura posição da Babilônia, seu relacionamento com o reino do anticristo e sua destruição. O V.6 termina mostrando que João ficou muito admirado quando viu a mulher; João não estava entendendo nada do que o anjo esta revelando.

- **V.7~8; “7 Ao que o anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres. 8 A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir”**

O anjo diz que irá revelar o mistério da mulher e da besta que a leva. Primeiro ele dirá o mistério da besta e no V.18 o anjo revela que a mulher é a grande cidade que domina sobre os reis da Terra. A revelação do mistério da besta vai do V.8 ao V.13 e nós já estudamos no cap.13, sobre a besta que subiu do mar.

- **“a besta que era”**; o Império Romano em sua primeira forma.
- **“já não é”**; o período em que esse império estaria adormecido (atualmente).
- **“está para subir do abismo”**; o ressurgimento do Império Romano em sua forma final.
- **“e vai-se para a perdição”**; sua destruição total por Jesus quando da 2ª vinda.

O Império Romano hoje, é como um “monstro adormecido”, pois muitos de seus aspectos ainda estão vivos hoje. Por exemplo, toda a área do direito, é baseada no direito romano. Existe uma cadeira na escola de direito chamada: direito romano, a qual trata do homem diante da sociedade e diante do governo.

- **V.9; “Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;”**

- **“a mente (o sentido) que tem sabedoria”**; o que é isso? Quer dizer: é preciso saber algo previamente para entender o sentido, ou seja, precisamos ter alguma sabedoria, alguma informação, algum conhecimento, para entendermos. Realmente, se não tivermos o conhecimento da história, não entenderemos o que vem a seguir; aqui está o sentido que tem sabedoria: temos que saber alguma coisa previamente para entendermos o que vem a seguir.

- **“as sete cabeças são sete montes”**; já estudamos que na Bíblia “monte” é símbolo de “reino”.

- ⇒ Isaías 2:2; falando do reino de Jesus no Milênio.
- ⇒ Jeremias 51:25; falando da destruição do reino de Babilônia.
- ⇒ Daniel 2:35 e 44; grande montanha ou monte, falando do reino de Jesus.

- **V.10~11; “10 são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. 11 A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição”**

- **“são também sete reis”**; os reis estão identificados com seus reinos, para se identificar o anticristo.

- **“cinco já caíram, um existe; e o outro ainda não é vindo”**. Uma pergunta: qual era o reino presente no tempo de João? O Império Romano. Aí está a chave para entendermos, pois a partir do Império Romano da época de João, podemos então contar:

- ◆ **“cinco já caíram”**; já passaram, são passados: o Império Egípcio, o Assírio, o Babilônico, o Medo-Persa e o Império Grego.
- ◆ **“um existe”**; presente, o Império Romano na época de João, no qual João vivia.
- ◆ **“e o outro ainda não é vindo”**; futuro, o Império Romano em sua segunda forma.

- **“a besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete”**. O sétimo reino citado como aquele que “ainda não chegou”, é a última forma do Império Romano. Quando este Império estiver restaurado, surgirá o oitavo rei, o anticristo. Não será o anticristo que organizará o sétimo Império, serão os reis da Terra. O que estamos vendo hoje no mundo? A organização desse sétimo Império, a organização disso que a Bíblia fala. Quando estiver tudo organizado na Europa, na Comunidade Europeia, irá então surgir o oitavo rei, que sairá do sétimo. Isso tudo é atual irmãos, estamos bem perto do fim. Se fosse no começo do nosso século, não poderíamos dizer que era atual, mas hoje podemos, estamos vendo a preparação de tudo.

- **V.12~13; “12 Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. 13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.”**

Os dez chifres mostram como os dez reis não tem nada a ver com os sete reis (reinos) citados antes; os dez reis formam um grupo diferente dos sete reis citados anteriormente. Estes dez reis de agora, comandados pelo anticristo, reinarão sobre o Império Romano restaurado e são eles que destruirão a meretriz (a prostituta). As “sete cabeças” (V.9) e os “dez chifres” (V.12), embora fazendo parte da descrição da besta, representam coisas diferentes. As “cabeças” nos dão a posição da besta em relação à história e a sua origem. Já os “chifres”, nos mostram o futuro, a forma do governo da besta. Daniel fala sobre esta última forma com detalhes, sem mencionar “cabeças”, pois a profecia lá atrás, é sobre o reino do anticristo e sua forma.

⇒ Daniel 7:7~8

⇒ Daniel 7:19~25

- A ênfase é para entendermos o quê? As sete cabeças nos mostram de onde vem o reino do anticristo, a parte histórica; devemos olhar como eram os impérios antigos, pois este oitavo será idêntico. Já os dez chifres nos mostram a forma do Império; primeiro surge o Império Romano com dez reis (ainda é futuro, o V.12 diz que ainda não receberam o reino, o sétimo) e depois vem o oitavo reino a partir do sétimo.

- **V.12; “os dez chifres que vistes são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. V.13; estes têm um mesmo intento e entregarão o seu poder e autoridade à besta”**. Quem vai dirigir tudo isso? Será Satanás. Nestes dez governantes de países da Europa, Satanás irá incutir tudo no nível de poder, a fim de que eles entreguem a autoridade a ele e juntos reinem o mundo inteiro.

⇒ Daniel 11:36~39

- **V.14; “Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os que estão com ele, os chamados, e eleitos, e fiéis.”**

Após descrever a besta, este verso diz: **“estes combaterão contra o Cordeiro”**. O anticristo e esses dez reis, que comandam o império, pelejarão contra o Cordeiro e o

Cordeiro os vencerá. Neste verso temos um pequeno intervalo na descrição da besta e da mulher, para recordar quem é o “Verdadeiro Vencedor”, Aleluia!

- **V.15~17 “15 Disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas. 16 E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo. 17 Porque Deus lhes pôs nos corações o executarem o intento dele, chegarem a um acordo, e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.”**

Vemos aqui a descrição do fim da meretriz. O cap.17 começa com a meretriz dominando a besta, porém agora termina com a besta e seu reino (os dez chifres), destruindo-a. De onde vem isso? V.16; “odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo”; quer dizer: destruirão a meretriz. Por quê? V.17; “porque Deus lhes pôs nos corações”. Deus incutiu em seus corações o juízo sobre Babilônia. Para quê? **“Chegarem a um acordo e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus”**.

- Se prestarmos atenção aqui, o contexto nos mostra que Babilônia é destruída depois que a última taça for derramada.

⇒ Apocalipse 16:17; o sétimo anjo derramou a sétima taça.

Depois que o anjo derramou a última taça, o V.19 diz: e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira. Quer dizer: a última taça é sobre Babilônia e então ela é destruída pelo anticristo e seu reino. Logo após a destruição de Babilônia, acontecerá a batalha do Armagedom, pois veremos no cap.19 o anticristo e seus reis sendo pisados por Jesus. Quando acontece então a destruição de Babilônia? Após a última taça e antes do Armagedom. Quando isso acontecer, este sistema e essa cidade serão totalmente destruídos.

- **V.18; “E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.”** Novamente é afirmada que Babilônia dominou toda a terra em todos os tempos.